

Sábado, 12 de junho de 2010

Sábado - O memorial da Criação e da Recriação

(Êxodo 20:8-11 e Deuteronômio 5:15)

Trazemos em nosso nome a identificação de comprometimento com essa ordem divina. A observância do sábado para nós adventistas do sétimo Dia tem um significado que transcende o descanso físico.

A guarda do sábado é a comemoração de nossa libertação da escravidão do pecado. A cada sábado celebramos que Jesus é nosso Criador e digno de nossa adoração.

Respeito à Palavra de Deus que diz que sábado é o quarto mandamento da Lei moral.

Cumprimento da vontade do Criador. Profeticamente Deus suscitaria um povo nos últimos dias para restaurar a brecha que o homem faria na lei moral. O homem do pecado mudaria os tempos e a lei, e os povos aceitariam essa mudança como sendo obra de Deus. Assim a Palavra profética diz: "No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na lei quando o sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada. O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus." Profetas e Reis pág. 678.

Essa brecha na lei de Deus deve ser restaurada. cremos que profeticamente nossa igreja foi designada para cumprir essa missão. Não aceitamos que as coisas e tradições de homens substituam a verdade de Deus.

A fim de que aprofundemos mais a nossa compreensão desse mandamento, vamos analisar três aspectos importantes da guarda do sábado:

- 1 - O sábado lembra: perfeição, queda e restauração;
- 2 - Mantém e estreita o vínculo entre o Criador e Seus filhos;
- 3 - Prenuncia novo céu e nova terra.

1 - O sábado lembra: perfeição, queda e restauração.

No fim da primeira semana da criação quando foram criados os céus e a terra o Criador avalia: "eis que era muito bom." Nesse ambiente isento de pecado, foram criados o sábado e o casamento. Essas duas instituições Edênicas e sagradas deveriam testemunhar os elevados propósitos de Deus para com o ser humano. Naquele primeiro sábado o próprio Criador "descansou", ou seja, manifestou seu contentamento com a excelência do planeta recém-criado. O primeiro sábado foi guardado na companhia do amoroso Criador. Assim deveria ser, enquanto Adão e Eva permanecessem fiéis. Cada sábado deveria ser guardado na companhia do Pai. Um encontro de adoração profundo e ininterrupto, deveria ser a culminância da adoração de cada dia da semana. Assim deveria ser guardado cada sábado.

O sábado teria uma função tão relevante para o novo planeta que sobre ele Deus pronuncia uma tríplice bênção: "E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda obra que, como Criador fizera." Gên. 2:1.

O Criador Jesus Cristo, abençoa, santifica e descansa (culminância de adoração a Ele por Adão e Eva) no sábado. Cada dia o santo par andava com Deus, mas no sábado, parava de cuidar do jardim e dos animais e se dedicava à plenitude da adoração à Jesus como Soberano Criador.

O seqüestro:

O Diabo sentia inveja, porque tudo que queria era ser adorado como Jesus. Cheio de inveja e cobiça parte para diabólico ataque. Gên. 3.

Adão e Eva tornam-se súditos de Satanás; o Deus Criador deveria ser banido para sempre da mente humana, assim planejava o seqüestrador. Os seqüestrados deveriam ser imersos em outra cultura. Aqueles que foram criados a imagem e semelhança de Deus, deveriam agora assumir outra identidade. A estratégia de Satanás fora tão bem sucedida, que a imagem de Deus quase fora esquecida, ignorada, apagada. Foi quebrada a harmonia entre Deus e Seus filhos; foram separados pelo pecado. Não podiam mais andar juntos fisicamente, não podiam ver a face do Pai.

Para banir da mente humana a lembrança do Criador e do Redentor ele estabeleceria outro dia destinado para adoração como se fosse o sétimo dia de Deus. Auto intitulou-se o deus deste século, buscando ser adorado de todas as formas.

A palavra profética diz: "Pelo pecado, a imagem divina foi desfigurada no homem, e quase obliterada; Exaltai-O". MM, 1992, pág. 280.

O resgate:

Aquele que criou não abandonou as suas criaturas, apesar da desastrosa separação por iniciativa do casal.

"Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei." (Gálatas 4 :4).

Novamente Cristo põe "a mão na massa" e recria os seres humanos. Pagou tudo quanto requeria os reclamos da justiça. Como Salvador Ele ordena: "Sede santos, porque Eu sou santo." I Ped. 1:16.

Tudo o que o diabo tirou do ser humano, o Evangelho restitui novamente em Cristo: pureza, santidade, esperança, salvação. Pela fé podemos mais uma vez adorar, conversar, caminhar nesse dia santo, sem preocupação com trabalhos seculares.

2 – Mantém e estreita o vínculo entre o Criador e Seus filhos.

O sábado foi instituído para a glória de Deus e o benefício de Seus filhos. Nesse dia, devem ascender de Seus filhos congregados, adoração e louvor como dádiva de gratidão e reconhecimento por todos os benefícios dispensados pelo bondoso Pai Celestial.

O exemplo de Cristo:

"E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler." (Lucas 4: 16).

Esse exemplo também foi seguido por Paulo. A Palavra diz: "E todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos." (Atos:18:4).

Ir à igreja e adorar o Deus Santo no dia que Ele designou para isso, contribui significativamente para o crescimento espiritual e fraternal. Daí a exortação de Paulo: "Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando- nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia." (Heb. 10:25).

"Ao serem entoados cânticos de louvor, ao se elevarem ao Céu fervorosas orações, ao se repetirem as lições das maravilhosas obras de Deus, ao expressar-se a gratidão do coração em preces e hinos, os anjos do Céu apanham o tom e a eles se unem em louvor e ações de graças a Deus. Essas práticas repelem o poder de Satanás. Expulsam as murmurações e queixas, e Satanás perde terreno". Cristo triunfante – MM, 2002, pág. 355.

Sugestão:

Nesse contexto, selecione previamente e cante com a congregação dois ou três hinos sobre Jesus como Salvador e sobre a nova terra. Sugerimos os hinos do Hinário Adventista, 230- Sou feliz

com Jesus; 95- Cristo é tudo para mim e 552 - Cristo foi preparar um lugar.

3 - Prenuncia novo céu e nova terra.

O sábado, para nós Adventistas, tem uma dimensão escatológica. Além de anunciar e lembrar que Jesus é o único Criador e Salvador que deve ser adorado e glorificado, também aponta para a restauração final de tudo por meio dEle.

Assim como Adão e Eva passaram aquele primeiro sábado no Éden recém-criado na companhia do Criador, pela fé acreditamos que logo também passaremos nosso primeiro sábado no mundo restaurado ao lado do nosso Salvador. Só que com uma diferença: por toda a eternidade estaremos juntos do nosso Salvador; nada nos separará dEle, pois a iniquidade não se levantará pela segunda vez, por causa do sacrifício eterno do Filho de Deus.

Quando paramos para observar pela graça, mediante a fé, o santo sábado da lei moral de Deus, anunciamos previamente que o inimigo já é derrotado para sempre. Estamos declarando que tudo que o diabo tirou da raça humana, Jesus vai restituir. Caso seja possível cante com a congregação o hino do Hinário Adventista, 562 Oh! nunca separar.

A experiência de Adão e Eva não mais irá se repetir. A adoração sabática marcará fortemente a vida dos salvos. Será parte integrante da vida na eternidade. A Palavra de Deus diz: "E será que, de uma festa de lua nova à outra e de um sábado a outro, virá toda carne a adorar perante mim, diz o Senhor ." (Isaías 66 : 23).

"Enquanto céus e Terra durarem, continuará o sábado como sinal do poder do Criador. E quando o Éden florescer novamente na Terra, o santo e divino dia de repouso será honrado por todos debaixo do Sol." O Desejado de Todas as Nações, págs. 281 e 283.

Podemos afirmar com segurança que o sábado não é uma instituição judaica como afirmam os que querem buscar uma desculpa para rejeitar a lei de Deus. Ele se originou na criação antes do pecado, quando não havia nenhum judeu. Foi dado como sinal de que Deus é o Criador e Senhor de todas as coisas: "Eu sou o Senhor, vosso Deus; andai nos Meus estatutos, e guardai os Meus juízos, e praticai-os; santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus". Ezeq. 20:19 e 20.

Pr. Miguel Pinheiro
Mordomia Cristã
Divisão Sul Americana